



Introdução: Fake News, Democracia e Direito - Desafios Contemporâneos
(Introduction: Fake News, Democracy, and Law - Contemporary Challenges)

Izabela Zonato Villas Boas¹
Leire Kortabarria²

TABLE OF CONTENTS

1. Introdução.....	2
2. Introduction	3
Referências.....	4

¹ Izabela Zonato Villas Boas. Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brazil. Email: izabelazonato@gmail.com

² Leire Kortabarria. Oñati IISL. Email: l.kortabarria@iisj.es



1. INTRODUÇÃO

A disseminação de fake news e os fenômenos da pós-verdade e da desinformação tornaram-se questões sociais complexas que demandam análises que do ponto de vista da sociologia jurídica no século XXI. Seja pela manipulação da opinião pública, pela erosão da confiança nas instituições democráticas ou pela amplificação de conflitos sociais, o impacto das notícias falsas exige reflexão crítica e respostas jurídicas equilibradas – que protejam direitos fundamentais sem recair outros problemas, como censura. Esta edição de *Sortuz* reúne artigos de jovens pesquisadores que, partindo de uma Oficina sobre Fake News e Pós-Verdade, exploram as múltiplas dimensões desse problema, desde seus fundamentos teóricos até seus efeitos concretos na educação, na violência social e na gestão de crises sanitárias.

O artigo **“Fake news: Entre a censura e a liberdade de expressão”** (Alevi *et al.*) abre a discussão ao analisar o delicado equilíbrio entre a regulação da desinformação e a garantia das liberdades constitucionais. As autoras questionam até que ponto as fake news podem ser enquadradas como exercício legítimo da liberdade de expressão e destacam os riscos que representam para o Estado Democrático de Direito. Em seguida, **“Educação infantil: Conscientização e impactos das fake news”** (Cordeiro *et al.*) desloca o debate para o ambiente escolar, mostrando como a falta de alfabetização midiática prejudica a formação crítica de crianças e jovens, e propõe estratégias pedagógicas para enfrentar esse desafio.

Já **“A espiral da violência: O papel da disseminação das fake news”** (Costa e Cais) investiga a relação entre desinformação, polarização e conflito social, argumentando que a atual legislação brasileira é insuficiente para conter os danos causados pela viralização de mentiras. Por fim, **“Ações e omissões do governo federal durante a pandemia”** (Passetti *et al.*) examina como a gestão pública da crise da COVID-19 foi agravada pela politização da ciência e pela circulação de narrativas falsas, com consequências trágicas para a saúde coletiva.

Completa esta edição o estudo **“Povos originários do Brasil e do Japão”** (Miranda e Alanino), que, embora tangente ao eixo temático principal, enriquece a discussão ao comparar as políticas de assimilação cultural em dois contextos distintos, revelando como o direito pode ser instrumentalizado para apagar identidades.

Os trabalhos aqui publicados refletem não apenas o comprometimento acadêmico de seus autores, mas também a urgência de se pensar o direito em diálogo com a sociedade digital. Se as fake news desafiam a democracia, a resposta deve vir do fortalecimento de instituições, da educação crítica e de um marco regulatório que preserve liberdades sem negligenciar a responsabilidade social.

Boa leitura!

2. INTRODUCTION

The spread of fake news and the phenomena of post-truth and disinformation have become complex social issues that demand analysis from the perspective of legal sociology in the 21st century. Whether through the manipulation of public opinion, the erosion of trust in democratic institutions, or the amplification of social conflicts, the impact of false information requires critical reflection and balanced legal responses – ones that safeguard fundamental rights without giving rise to other problems, such as censorship. This issue of *Sortuz* brings together articles by young researchers who, stemming from a Workshop on Fake News and Post-Truth, explore the multiple dimensions of this problem, from its theoretical foundations to its concrete effects on education, social violence, and the management of public health crises.

The article **“Fake news: Between censorship and freedom of expression”** (Alevi *et al.*) opens the discussion by analyzing the delicate balance between regulating disinformation and upholding constitutional freedoms. The authors question to what extent fake news can be framed as a legitimate exercise of free speech and highlight the risks they pose to the Democratic Rule of Law. Next, **“Early childhood education: Awareness and impacts of fake news”** (Cordeiro *et al.*) shifts the debate to the school environment, demonstrating how a lack of media literacy harms the critical development of children and adolescents, while proposing pedagogical strategies to address this challenge.

Meanwhile, **“The spiral of violence: the role of fake news dissemination”** (Costa and Cais) investigates the relationship between disinformation, polarization, and social conflict, arguing that current Brazilian legislation is insufficient to curb the damage caused by the viral spread of lies. Finally, **“Actions and omissions of the federal government during the pandemic: Fake news, post-truth, and disinformation in Brazil”** (Passetti *et al.*) examines how the public management of the COVID-19 crisis was worsened by the politicization of science and the circulation of false narratives, with tragic consequences for public health.

Completing this issue is the study **“Indigenous Peoples of Brazil and Japan: Common Material Foundations for the Laws of Indigenous Acculturation”** (Miranda and Alamino), which, though tangential to the main thematic focus, enriches the discussion by comparing cultural assimilation policies in two distinct contexts, revealing how the law can be instrumentalized to erase identities.

The works published here reflect not only the academic dedication of their authors but also the urgency of rethinking law in dialogue with digital society. If fake news challenge democracy, the response must come from strengthening institutions, promoting critical education, and establishing a regulatory framework that preserves freedoms without neglecting social responsibility.

Enjoy the reading!

Referências

- Alevi, A.B.V, Souza, G.M., e Moraes, M.F., 2025. Fake news: Entre a censura e a liberdade de expressão. *Sortuz* [online], 15(1). Disponível em: <https://doi.org/10.35295/sz.iisl/2267>
- Cordeiro, D.S., Praxedes, S.C.S., e Miotto, M.V.J., 2025. Educação infantil: Conscientização e impactos das fake news. *Sortuz* [online], 15(1). Disponível em: <https://doi.org/10.35295/sz.iisl/2251>
- Costa, A., e Cais, E.S., 2025. A espiral da violência: O papel da disseminação das fake news. *Sortuz* [online], 15(1). Disponível em: <https://doi.org/10.35295/sz.iisl/2247>
- Miranda, C.H.P., e Alamino, F.N.P., 2025. Povos originários do Brasil e do Japão: Normas de assimilação cultural e o mito da homogeneidade étnica. *Sortuz* [online], 15(1). Disponível em: <https://doi.org/10.35295/sz.iisl/2167>
- Passetti, M.C., Siqueira, L.W., e Miranda, A.J., 2025. Ações e omissões do governo federal durante a pandemia: Fake news, pós-verdade e desinformação no Brasil. *Sortuz* [online], 15(1). Disponível em: <https://doi.org/10.35295/sz.iisl/2249>